

## Plano de Ensino

### Ementa

Prática de ensino na graduação. Participação no processo pedagógico que abrange planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades de ensino. Participação na elaboração e consecução do plano da disciplina., nas aulas teóricas, nas atividades avaliativas. Apoio e intermediação entre o docente e os discentes.

### Objetivo

Participação no ensino da graduação, acompanhando e participando da disciplina Seminário em Arquivística 1: estudo de usuário do Curso de Arquivologia.

**Objetivo Educacional:** Prática docente no ensino superior. Prática na atuação, planejamento e avaliação educacional.

### Programa

Aborda as práticas informacionais na elaboração de um estudo de usuário de arquivo. Fundamentos básicos, definição, histórico, o estado da arte, tipologia e caracterização dos usuários e de arquivo. Procedimentos metodológicos; métodos: quantitativos e qualitativos. Instrumentos: questionários, entrevistas, diários; observação. Identificação das demandas e necessidades informacionais em arquivos públicos e privados; estudo do uso da informação arquivística e da satisfação do usuário. Elaboração de estudo de usuários em arquivo.

### Procedimentos de ensino

No curso é realizado um trabalho coletivo e colaborativo. São utilizadas as plataformas adotadas pela Universidade de Brasília (UnB) para o ensino remoto emergencial, *Microsoft Teams* e o Ambiente Virtual de Aprendizagem - Aprender 3. São realizadas aulas expositivas dialogadas, conversas, dinâmicas, tarefas, exposição de temas e apresentação de resultados relacionados ao desenvolvimento de uma pesquisa relacionada à Cooperação no Acesso à Informação.

Para o controle de frequência é considerada a presença nas aulas ministradas pelo *Microsoft Teams*.

### Avaliação

Participação no planejamento, desenvolvimento e avaliação educacional da disciplina.

### Bibliografia Básica

ANNUAL REVIEW OF INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY.  
Washington: American Society for Information Science and Technology, v. 1-, 1966-.  
ARAÚJO, C. A. A. Estudos de usuários conforme o paradigma social da ciência da informação: desafios teóricos e práticos de pesquisa. *Informação & Informação*, v. 15, n. 2, p. 23-39, 2010.  
ARAÚJO, C. A. A. Abordagem interacionista de estudos de usuários da informação. *Ponto de Acesso*, v. 4, n. 2, p. 2-32, 2010.  
BERTALANFFY, Ludwig Von: *The history and status of general systems theory*.

The Academy of Management Journal, 15(4):407–426, 1972, ISSN 00014273. <http://www.jstor.org/stable/255139>.

CHOO, Chun Wei. A Organização do Conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Senac, 2006.

CUNHA, M. B.; AMARAL, S. A.; DANTAS, E. B. Manual de estudo de usuários da informação. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 448p.

DERVIN, Brenda. An overview of sense-making research: Concepts, methods and results. Paper presented at the annual meeting of the International Communication Association, Dallas, TX, May, 1983. [L]  
[SEP]

FERREIRA, Sueli Mara S. P. Estudo de necessidades de informação: dos paradigmas tradicionais à abordagem sense-making. Porto Alegre: ABEBD, 1997.

KAFURE, Ivette ; ROCHA, Suzana. F. ; RODRIGUES, V. R. ; SOUZA, A. S. ; SILVA, Karolina Vieira da ; RAPOSO, Patrícia Neves ; MALHEIROS, T. M. C. ; BOERES, Sonia ; FEITOSA, A. L. G. A terminologia no estudo do usuário da informação. Biblios (Lima), v. 51, p. 1-19, 2013.

KUHLTHAU, C. C. Accommodating the User's Information Search Process: Challenges for Information Retrieval System Designers. Bulletin of the American Society for Information Science, Washington, v. 25, n. 3, p. 12-16, Feb./Mar. 1999.

LE COADIC, Yves-François. A ciência da informação. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2004. 124 p. LEDOUX, J. E. O Cérebro emocional: os mistérios alicerces da vida emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

NORMAN, Donald A. *Emotional Design: why we love (or hate) every day things*, New York: Basic Books. 2004. 257 p. (Nome do livro em português: *Design emocional: por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia*).

SASSAKI, Romeu Kazumi. Nada sobre nós, sem nós: Da integração à inclusão – Parte 2. Revista Nacional de Reabilitação, ano X, n. 58, set./out. 2007, p.20-30.

SAVOLAINEN, R. Everyday life information seeking: Approaching information seeking in the context of “way of life”. Library & information science research, v. 17, n. 3, p. 259- 294, 1995.

SAVOLAINEN, R. Information Behavior and Information Practice: Reviewing the “Umbrella Concepts” of Information-Seeking Studies<sup>1</sup>. Library Quarterly, v. 77, n. 2, p. 109-132, 2007.

TAYLOR, R. S. The process of asking questions. American Documentation, 13(4), 391-396, 1962.

WILSON, T. D. Information behaviour: an interdisciplinary perspective. Information Processing and Management, 1997. 33(4): p. 551-572.